

Matosinhos é mar o ano inteiro

cm-matosinhos.pt

*Desporto
Ambiente
Segurança
Gastronomia
Património
Cultura
Caminho da costa*

matosinhos



Hospitalários no Caminho de Santiago

cm-matosinhos.pt

Feira Medieval Matosinhos

7 a 11 setembro 2022
Mosteiro de Leça do Balio



matosinhos





Luísa Salgueiro

Presidente da Câmara
Municipal de Matosinhos

O mar de Matosinhos é especial. Aqui é mar o ano inteiro.

O nosso mar atrai milhares de banhistas no verão, mas não só.

As nossas praias são frequentadas durante o ano inteiro. Somos o único município do país que dispõe de uma Equipa de Salvamento Balnear que protege, 365 dias por ano, quem usufrui da nossa orla costeira.

O mar de Matosinhos é o paraíso para os praticantes de surf, bodyboard, SUP ou vela.

É o mar que sustenta os nossos restaurantes de peixe e as nossas centenárias fábricas de conserva. É o mar do “World’s Best Fish”, da sardinha a pingar no pão por altura dos santos populares e do robalo ao sal.

É o mesmo mar que colocou Cayo Carpo e a vieira na rota dos caminhos de Santiago de Compostela.

Este é o mar de quem procura as nossas esplanadas ao final do dia em busca do por-do-sol, de quem percorre os passadiços ou de quem se exercita nos nossos ginásios de exterior.

É o mar das gentes de Matosinhos, de pescadores e peixeiras, da fé e do sacrifício. É o mar da ciência e da investigação, do desenvolvimento de novos produtos no combate a doenças como o cancro ou a malária.

É o mar que abraça navios que transportam o “mundo” para o nosso mundo, através de turistas e mercadorias.

Matosinhos é mar, uma relação tantas vezes refletida nas artes, como nas pinturas de Augusto Gomes, na arquitetura de Álvaro Siza, na poesia de António Nobre ou na escultura de Janet Echelman.

Muitas vezes considerado um dado adquirido nas nossas vidas, o mar e todos os seus recursos dependem do nosso empenho para que as futuras gerações possam beneficiar de toda esta riqueza. Este mar é a nossa casa.

Passadiços da Orla Costeira



Um passeio à beira mar... o ano inteiro

A orla costeira de Matosinhos é servida por uma rede de passadiços de proteção dunar, infraestruturas de apoio e parques de estacionamento Da praia Azul, em Leça da Palmeira, à praia de Angeiras Norte, mais precisamente no limite do concelho, no rio Onda, são mais de 7 kms de passadiços de madeira junto à costa.

Recentemente alvo de obras de renovação e requalificação, num investimento de cerca de 2,5 milhões de euros (1 milhão e 700 mil euros financiados por três candidaturas a fundos comunitários – POSEUR, Norte 2020 e Mar 2020), os passadiços são a prova de que o concelho de “Matosinhos é mar o ano inteiro”.

A promoção da defesa da linha de costa, a proteção ambiental, a valorização paisagística e as condições de conforto da população foram os principais objetivos desta intervenção. Nestes 7205 metros de passadiços vai encontrar, entre outros:

51 plataformas de estadia

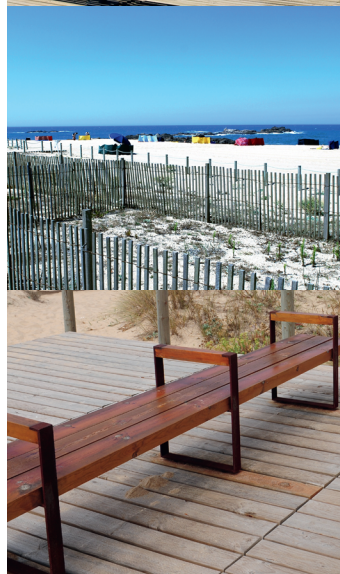
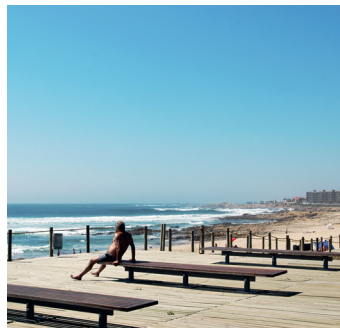
- limitadas por cordas com bancos, zona de estar com muros de vento norte para proteção da nortada

4172 metros de paliçadas

- regeneradores dunares - estrategicamente colocados em algumas praias e cujo objetivo é que seja formada duna

199 bancos

- colocados ao longo do percurso/plataformas





12 plataformas de desporto

A Câmara Municipal de Matosinhos continua a sua forte aposta na prática do desporto informal, tendo renovado e reforçado os equipamentos desportivos junto à orla costeira. Atualmente, existem doze plataformas de desporto e uma plataforma de desporto inclusiva, de norte para sul, com o seguinte equipamento de fitness:

Sabia que?

Como ao longo dos anos se verificaram utilizações abusivas e pouco cívicas ao nível da circulação nos passadiços, foram criadas algumas regras como a proibição de circulação de velocípedes com ou sem motor, ciclomotores e motociclos.

Exceção: em alguns troços onde foi necessário permitir a circulação de velocípedes para possibilitar a continuidade da ciclovía existente na Marginal Atlântica, devendo seguir os princípios básicos das regras de trânsito, regular a velocidade e parar nos locais adequados.

Remo e Bicicleta

- Em Angeiras Sul/Central, Pedras Brancas, Pedras da Agudela, Pedras da Agudela (mais a sul), praia da Memória, Facho (junto Pé no Mar), Aterro (lado Norte), e praia do Aterro (junto Xiringuito)



Extensão de Pernas/Esqui

- Pedras do Corgo, Angeiras Norte, praia da Quebrada/Marreco e Cabo do Mundo (junto Aldeia Nova)



Plataforma Inclusiva com Equipamento Handicap Multifunções

- Praia da Memória





Um mar de descobertas

**Roteiro pelo património
histórico e artístico
de Matosinhos a Angeiras.**

Com cerca de 15 quilómetros, a orla costeira do concelho de Matosinhos é muito mais do que praia! Além dos bares e restaurantes, dos passadiços e equipamentos para o exercício físico, Matosinhos detém um importante património histórico e artístico na orla costeira que vale a pena visitar em qualquer altura do ano. De Matosinhos a Lavra, percorremos os mais importantes pontos de interesse. Calce as sapatilhas e junte-se a esta jornada!



Anêmona **“She Changes”**

Desde finais de 2004 que ilustra uma das principais entradas de Matosinhos – a praça Cidade S. Salvador, na fronteira com a cidade do Porto. Da autoria da escultora norte-americana Janet Echelman, é composta por três grandes postes metálicos, um deles com cerca de 60 metros de altura, e uma rede vermelha e branca (suspensa num anel com 42 metros de diâmetro), que se movimenta ao sabor do vento.

A peça pretendeu assinalar a importância da atividade piscatória no concelho. Todavia, com o tempo, tornou-se a imagem de marca da cidade, sendo o monumento mais fotografado de Matosinhos.

Escultura **“Tragédia no mar”**

Percorrendo a **Marginal de Matosinhos**, projetada pelo arquiteto Eduardo Souto de Moura, avistamos a escultura **“Tragédia no mar”** (2005). Da autoria de José João de Brito, a obra evoca o naufrágio, no dia 2 de dezembro de 1947, devido a um temporal, de quatro traineiras, que causaram a morte a 152 pescadores.

O conjunto escultórico, inspirado numa tela do pintor matosinhense Augusto Gomes, retrata a dor, a aflição e os gritos de desespero perante a tragédia que se desenrola no mar.



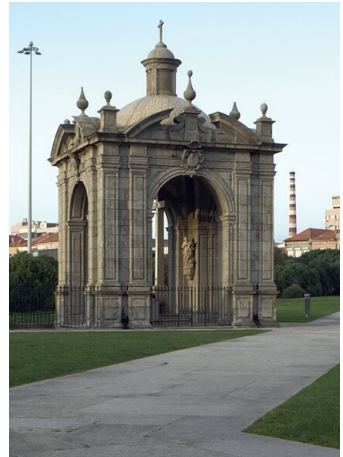


Titan

De regresso à marginal, deparamo-nos com o recentemente recuperado **Titan**, um guindaste de ferro, utilizado na construção do porto de Leixões, no século XIX. Com 69 metros de comprimento e 17 metros de altura, movido a vapor, constitui uma marca do património industrial português e mundial.

Terminal de Cruzeiros

Ao fundo, no porto de Leixões, sobressai o **Terminal de Cruzeiros** (2015). Da autoria do arquiteto Luís Pedro Silva, esta obra alberga não só o cais de navios de cruzeiro, a estação de passageiros, o cais para embarcações turísticas com destino no rio Douro, um porto de recreio náutico, o Parque de Ciência e Tecnologias do Mar da Universidade do Porto e o CIIMAR – Centro Interdisciplinar de Investigação Marinha da Universidade do Porto.



Monumento Senhor do Padrão

Saindo do porto de Leixões, seguimos em direção ao **Monumento Senhor do Padrão**, zimbório datado do século XVIII que assinala o local onde, segundo a lenda, apareceu a imagem do Bom Jesus de Bouças, mais tarde conhecida por Senhor de Matosinhos. Prosseguimos pela rua Heróis de França, sempre junto ao porto de Leixões, onde se encontram inúmeros restaurantes de peixe. Chegamos à avenida Eng. Duarte Pacheco e ao **Mercado Municipal de Matosinhos** que, este ano, assinala os seus 70 anos de existência.

Forte Nossa Senhora das Neves

Atravessamos a **Ponte Móvel de Leixões**, a quarta maior ponte basculante do mundo, que nos leva a Leça da Palmeira. Seguindo pela avenida Antunes Guimarães em direção à praia, ergue-se o **Forte Nossa Senhora das Neves**, construído no século XVII face à necessidade de defesa da costa dos ataques de corsários. Hoje, acolhe a capitania do porto de Leixões.



Piscinas das Marés

Percorremos a **Marginal de Leça da Palmeira**, projetada pelo arquiteto Álvaro Siza. Visitamos a **Piscina das Marés**. Obra-prima de Álvaro Siza, foi inaugurada em 1966. É considerada um exemplar da harmonização dinâmica do espaço construído com as formas criadas pela natureza, proporcionando uma boa alternativa ao mar aberto.

Escultura “Linha de mar”

Mais à frente, cruzamo-nos com a escultura **“Linha de Mar”**. Trata-se de uma peça escultórica da autoria de Pedro Cabrita Reis. Composta por vigas de ferro, apresenta uma perspetiva sobre a linha de horizonte do mar e sugere diversas interpretações através da forma e geometria e da sua sobreposição com o oceano.





Farol da Boa Nova

Ao lado, ergue-se o **Farol da Boa Nova** (1926), com 46 metros de altura e 3,5 metros de diâmetro. É o segundo farol mais alto do país. Nas imediações, surge a escultura “**António Nobre e as Musas**” (1970), da autoria do escultor Salvador Barata Feyo.

Casa de Chá da Boa Nova

Em frente encontramos a **Casa de Chá da Boa Nova** (1963), da autoria do arquiteto Álvaro Siza. Nascida entre as rochas, esta casa de chá/restaurante debruçada sobre o mar, com amplas janelas envidraçadas, é apontada como paradigma da inserção e integração da arquitetura no sítio. O restaurante é gerido desde 2014 pelo Chef Rui Paula, tendo já conquistado duas estrelas Michelin.



Capela da Boa Nova

Ao lado existe a **Capela da Boa Nova**, de invocação de S. João, datada do século XIV. Num rochedo, está fixada desde a década de 40 do século passado uma placa de mármore evocativa de António Nobre com os primeiros quatro versos do soneto “**Lá na Praia da Boa Nova**” (1887), que recorda os tempos de infância e juventude passados em Leça da Palmeira, onde a sua família costumava passar o verão.

Obelisco da Memória

De regresso à superfície, avistamos o **Obelisco da Memória**, construído entre as freguesias de Perafita e Lavra (1840-1864). O monumento assinala o desembarque, a 8 de julho de 1832, de um exército de 7500 homens comandados por D. Pedro IV com o objetivo de acabar com o regime absolutista em vigor em Portugal e instaurar um regime moderno e liberal.



Tanques Romanos

Continuamos a nossa caminhada por Lavra. Entre as traseiras da Igreja Paroquial e a praia, existem vestígios arqueológicos de uma **antiga villa romana** (mosaicos, cerâmicas, entre outros). Já na praia de Angeiras, encontramos os **Tanques Romanos** (século IV – V), únicos na região norte. São seis conjuntos de tanques, com um total de 32 exemplares, de formato retangular e trapezoidal escavados no afloramento rochoso e dispersos ao longo de cerca de 600 metros pelo areal. Destinavam-se à salga de peixe ou à produção de outros tipos de conserva de peixe muito apreciado na época romana como o garum (pasta resultante da maceração de diversas espécies de peixe e moluscos com vinho, azeite e outros produtos).

Parque de Campismo de Angeiras

Também nesta zona, funciona, desde 1962, o **Parque de Campismo de Angeiras**. Construído por ordem do então Presidente da Câmara Municipal de Matosinhos, Fernando Pinto de Oliveira, este equipamento ocupa uma área de quase 90 mil metros quadrados e atualmente é gerido pela ORBITUR. Além de espaço para acolher tendas e caravanas, possui alojamentos totalmente equipados, minimercado de apoio, restaurante e bar, esplanada, piscina e bastante arvoredo.



Terminamos o nosso périplo na foz do rio Onda, na fronteira com Vila do Conde.

Matosinhos é mar o ano inteiro...



13

Bandeiras Azuis

Matosinhos é o terceiro concelho do país e o segundo da zona norte com mais praias com bandeira azul no total, 13:

Angeiras Norte, Angeiras Sul, Funtão, Pedras Brancas, Pedras do Corgo, Agudela, Quebrada, Marreco, Memória, Cabo do Mundo, Aterro, Fuzelhas e Leça da Palmeira.

A Bandeira Azul é uma distinção atribuída anualmente pela Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE), constituindo-se como um símbolo de qualidade ambiental, face ao cumprimento de um conjunto de requisitos de qualidade ambiental, segurança, bem-estar, infraestruturas de apoio, informação aos utentes e sensibilização ambiental.

14

Praias de Ouro



...e praia também!

14 praias do concelho de Matosinhos são, nesta época balnear, “Praia com Qualidade de Ouro”: Angeiras Norte, Angeiras Sul, Funtão, Pedras Brancas, Pedras do Corgo, Agudela, Quebrada, Marreco, Memória, Cabo do Mundo, Aterro, Fuzelhas, Boa Nova e Leça da Palmeira Atribuído pela Quercus – Associação Nacional de Conservação da Natureza, e com mais cinco em relação a 2021, o galardão confirma a qualidade da água excelente nas últimas quatro épocas balneares (2017 a 2020) e assegura que na última época balnear não houve qualquer tipo de ocorrência, desaconselhamento ou proibição da prática balnear e/ou interdição temporária da praia.



7

**Candida-
turas
a Praia
Acessível**

Matosinhos apresentou para esta época balnear 7 candidaturas a “Praia acessível, Praia para Todos”, galardão que certifica as praias que reúnem as melhores condições para os cidadãos com mobilidade condicionada. Angeiras Sul, Pedras do Corgo, Quebrada, Marreco, Cabo do Mundo, Aterro e Leça da Palmeira são as praias que, após vistoria, irão patentear a bandeira que assegura que cumprem os requisitos exigíveis. O programa criado em 2004 tem vários requisitos obrigatórios: o acesso pedonal livre de obstáculos, o estacionamento com lugares reservados para viaturas ao serviço das pessoas com deficiência, uma rede de percursos pedonais acessíveis na praia e a presença de nadador-salvador.

Aprender a mudar

Atividades no parque de dunas da praia da Memória

A Educação Ambiental para a Sustentabilidade tem sido uma das apostas da Câmara de Matosinhos. Preocupada com os desafios das alterações climáticas e a necessidade urgente da descarbonização das cidades, a autarquia investe na promoção de valores e na mudança de atitudes e de comportamentos por parte de crianças e jovens face ao ambiente, numa estratégia que vai de encontro aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas.

O parque de dunas da praia da Memória, em Perafita, é uma das três infraestruturas da Educação Ambiental de que o município dispõe. As outras são o Parque Ecológico Monte de S. Brás e o CMIA – Centro de Monitorização e Interpretação Ambiental.

O parque de dunas da praia da Memória procura dar a conhecer os problemas ambientais do litoral e em particular das zonas dunares, sensibilizando para o seu valor e a necessidade da sua conservação. Ao longo do ano letivo, promove um conjunto de atividades, como visitas interpretativas para observação de fauna e flora, ou a realização de oficinas na Casa de Dunas relacionadas com os ecossistemas dunares e marinhos, no âmbito do projeto “O Mar é o meu Mundo”.





Um Conto do Mar

Destinada a alunos do ensino pré-escolar e do 1º ciclo do ensino básico, esta oficina de leitura pretende promover a leitura através do contacto com a natureza, e sensibilizar para a importância de proteger o mar e a biodiversidade do meio envolvente, através de uma história relacionada com o mar que é contada às crianças.

Reutilização

Promovem-se oficinas focadas na reutilização de materiais, de forma a estimular os participantes numa abordagem crítica relativa aos problemas ambientais relacionados com a produção indevida de lixo. Destinadas a todos os graus de ensino, estas oficinas visam sensibilizar os mais novos para a necessidade de reduzir a produção de resíduos e incentivar a reutilização de materiais.

Circuito Interpretativo

Trata-se de uma atividade com uma pequena abordagem teórica, em que se exploram conceitos ligados ao tema, seguida de uma visita guiada às dunas com a realização de uma ficha de identificação das espécies existentes.

Com esta atividade, pretende-se dar a conhecer os problemas ambientais das zonas dunares e sensibilizar os alunos para a importância e necessidade de conservação das dunas.



Resíduos Marinhos

Outra das atividades deste projeto é a realização de uma ação de sensibilização no que respeita aos resíduos marinhos. O objetivo é alertar os mais novos para a importância da separação e encaminhamento correto de resíduos, como forma de evitar ao máximo a existência de lixo marinho e as consequências dos comportamentos humanos para a existência desse perigo.

Para além de promover a importância do papel dos rios enquanto ponte de ligação entre terra e mar, esta ação pretende despertar consciências para a influência que os oceanos exercem em todos os aspetos da vida do planeta.



Olh'a Beata

Trata-se de uma campanha de sensibilização que pretende chamar a atenção para uma mudança de atitude em relação às beatas de cigarro. Os participantes são também convidados a construir um cinzeiro através da reutilização de uma lata, para oferecer aos fumadores.



Dia internacional da Biodiversidade

Assinalado a 22 de maio, o dia internacional da Biodiversidade visa alertar a população para a necessidade e a importância da preservação da diversidade biológica.

Dia das Zonas Húmidas

Assinalou-se no passado dia 3 de fevereiro com a realização de um jogo interativo, no parque de dunas da praia da Memória. Os participantes, de todos os graus de ensino, foram convidados a identificar características comuns e diferentes da avifauna destes habitats e perceber a forma como estas interagem com o ambiente que as rodeia.

Dia mundial dos Oceanos

O dia mundial dos Oceanos é celebrado anualmente a 8 de junho. Em Matosinhos, os alunos, de vários níveis de ensino, são alertados para a importância dos oceanos no nosso quotidiano, enquanto “pulmões do planeta” e emissores de grande parte do oxigénio que respiramos, mas também do sustento que estes fornecem.

Dia internacional sem Sacos Plásticos

O dia internacional sem Sacos de Plástico assinala-se a 3 de julho. Pretende-se chamar a atenção de crianças e jovens para a produção e para o consumo excessivo de sacos plásticos a nível mundial, propondo-se alternativas para resolver este sério problema ambiental, nomeadamente a sua reutilização.





Atividades de Educação Ambiental – Bandeira Azul

Expedição à zona entre-marés

Dias 10 (praia da Agudela), 11 (praia de Leça da Palmeira) e 12 de agosto (praia de Fuzelhas)

Esta atividade consiste na exploração da biodiversidade existente nas poças de maré.

As zonas costeiras são regiões de interface entre os ecossistemas terrestres e marinhos, importantes pela enorme diversidade biológica que suportam e pela vasta gama de funções ecológicas reguladoras e depuradoras que desempenham. Ecossistemas esses que estão ameaçados devido à poluição pelo lixo marinho, principalmente por plásticos e redes abandonadas.

Vamos proteger as dunas! O lixo é nos caixotes à saída da praia

Dias 26 de julho (praia da Memória), 27 de julho (praia do Cabo do Mundo), 29 de julho (praia do Aterro), 1 de agosto (praia da Quebrada), 2 de agosto (praia do Funtão), 3 de agosto (praia Pedras do Corgo)

Trata-se de uma expedição de descoberta das espécies nativas e invasoras do ecossistema dunar. Os participantes são convidados a identificar a flora das zonas dunares, a principal barreira natural contra o avanço do mar e que necessita de ser preservada.

Matosinhos à mesa



Cidade de mar, com uma ligação histórica à pesca e à indústria conserveira, Matosinhos soube tirar partido da abundância, variedade e qualidade de peixe e de marisco da sua costa. A gastronomia de Matosinhos, cada vez mais apreciada e elogiada a nível nacional e internacional, é considerada um dos principais produtos turísticos do concelho, fazendo parte dos mais variados roteiros e guias de promoção gastronómica de norte a sul do país. Não descurando as receitas de carne do interior do concelho, são muitos os que se sentam à mesa ávidos de um bom peixe grelhado no carvão, um delicioso arroz de marisco ou de polvo, ou de uma simples sardinhada, a coroa incontestável deste tesouro a descobrir. Além do peixe e do marisco frescos, também as conserveiras souberam acompanhar a evolução dos mercados e produziram iguarias em conserva, desde a cavala à lula recheada, sem esquecer a sardinha da nossa costa, muito procuradas por estrangeiros de visita ao nosso território.

Matosinhos é também a terra de Álvaro Siza e do Salão de Chá da Boa Nova, restaurante que valeu já ao Chef Rui Paula duas estrelas Michelin.

Ao longo do ano, são vários os eventos gastronómicos que atraem milhares de visitantes aos nossos restaurantes. Os próximos são os seguintes:

11ª Rally Fish

Este evento consiste numa rota gastronómica pelos vários restaurantes aderentes, espalhados por todo o território. Os clientes têm a oportunidade de degustar um petisco e um copo de vinho pelo valor de 3€, e de votar no seu petisco favorito. Data prevista de realização: de 6 a 23 de outubro 2022

Menu do Peregrino

Os restaurantes aderentes disponibilizam aos peregrinos dos caminhos de Santiago de Compostela, ao longo do ano, menus especiais mediante a disponibilidade e de acordo com o valor definido pelo estabelecimento.

aMar Matosinhos I Festival do Peixe e Marisco

Este evento anual inclui apresentações, workshops e sessões de showcooking a cargo de conhecidos chefs portugueses, provas comentadas de vinhos e workshops dados por enólogos conceituados. Além das iguarias, o festival conta com uma área lounge, com música ao vivo, onde os visitantes podem degustar os petiscos num ambiente relaxado, descontraído e original. Data prevista de realização: agosto (em data a anunciar).



Matosinhos na peregrinação a Santiago de Compostela

O território do atual concelho de Matosinhos tem uma profunda e antiga ligação aos caminhos de peregrinação a Santiago de Compostela, que aqui estão documentados desde a Alta Idade Média.



Mosteiro de Leça do Balio

Fundado pela Ordem dos Cavaleiros Hospitalários, o Mosteiro de Leça do Balio desempenhou um importante papel na assistência aos peregrinos, dada a sua posição geográfica (no centro das principais estradas entre o Porto e a cidade episcopal de Tui).

O mais antigo

O itinerário histórico do Caminho de Santiago mais antigo corresponde à antiga estrada romano medieval que partia desde a Porta do Olival, no Porto, entrava no Couto de Leça pela rua da Amieira (junto ao Monte dos Burgos) e seguia pelo Seixo até ao cruzeiro do Padrão da Légua.

Neste local, o peregrino podia optar entre o itinerário por Barcelos e Ponte de Lima até Tui, ou seguir um percurso mais litoral por Vila do Conde e Viana do Castelo. Caso pretendesse seguir em direção a Barcelos, caminharia em direção ao lugar do Araújo, onde se construiu uma pequena capela de invocação a S. Pedro, passando o rio Leça na ponte romano-medieval de Ronfes e subindo pela rua do Souto em direção ao santuário de Nossa Senhora do Bom Despacho da Maia.

A alternativa

A partir do século XVI, surge o percurso a partir do Padrão da Légua em direção a Vila do Conde. Seguia pela rua da Fonte Velha até ao largo de Santiago de Custóias e à igreja paroquial da invocação do Apóstolo Santiago Maior. Descia depois pela rua da Cal até ao rio Leça, que era transposto pela ponte medieval de Goimil, situada entre os lugares de Esposade de Baixo e Goimil, subindo depois pela rua das Carvalhas, onde entra no concelho da Maia em direção à igreja de Santiago de Labruge.

A terceira opção

Menos utilizado por ser a mais longa, o trajeto, em direção a Braga, partia da Sé do Porto. Passava junto à Igreja de Paranhos, seguindo depois pela capela de Santo António do Telheiro até à capela de Nossa Senhora da Conceição. A partir deste local, descia, pela rua da Estrada Velha, até passar o rio Leça na Ponte da Pedra. Passava-se depois perto da Capela de Santana, continuando para norte pela rua de Santana.





Caminho Português da Costa

Com uma extensão de 138 quilómetros, o Caminho Português da Costa, certificado recentemente, atravessa os municípios do Porto, Matosinhos, Maia, Vila do Conde, Póvoa do Varzim, Esposende, Viana do Castelo, Caminha, Vila Nova de Cerveira e Valença.

Em Matosinhos, o itinerário, com 6,05 km, liga a zona dos Montes dos Burgos à Maia, atravessando as zonas do Padrão da Légua, Recarei e Custóias. Ao longo do percurso, os peregrinos têm a oportunidade de passar em locais históricos como a Ponte de Goimil, em Custóias. Consulte toda a informação em www.matosinhoswbf.pt



Caminho da Costa Atlântica

Para quem goste de caminhar à beira-mar, Matosinhos dispõe de 15 quilómetros de percursos pedonais junto à praia. O trajeto começa na marginal da praia de Matosinhos, terminando em Angeiras, no limite do concelho. Consulte toda a informação em www.matosinhoswbf.pt

Onde ficar:

- Albergue de Peregrinos Via Portus Cale (Senhora da Hora)
- Stella Maris (Leça da Palmeira)
- Parque de Campismo ORBITUR Angeiras (Lavra)

Onde carimbar a credencial:

- Loja Interativa de Turismo de Matosinhos
- Posto de Turismo de Leça da Palmeira
- Portus Casa Imobiliária
- Restaurante Mercado Food & Drinks
- Café Torreão
- Cantina APDL
- Restaurante Dona Odete
- Hamburgueria

Locais de apoio/informação:

- Loja Interativa de Turismo de Matosinhos
- Posto de Turismo de Leça da Palmeira
- Posto de Turismo do Marreco (em breve)

Matosinhos e a Origem da Vieira de Santiago



assista
ao vídeo



Concebido e narrado pelo historiador Joel Cleto, e realizado por Luís Morais, o filme, com oito minutos de duração, apresenta a recriação da lenda de Cayo Carpo na praia de Matosinhos. Foi produzido pela ANCIMA - Associação para a Animação da Cidade de Matosinhos, no âmbito da candidatura "Redes de Património e Caminhos em Ano Xacobeo 2021", apoiada pelo programa Norte 2020.

CIIMAR estuda possíveis usos dos recursos marinhos

Localizado no Terminal de Cruzeiros de Leixões, o CIIMAR- Centro Interdisciplinar de Investigação Marinha e Ambiental, da Universidade do Porto, tem desenvolvido um biobanco de cultivo de microrganismos vivos, entre cianobactérias e microalgas, quer de água doce quer do mar. A maior parte das amostras recolhidas são oriundas da costa portuguesa, mas também existem de outras partes do mundo, como Brasil, Cabo Verde, Marrocos, Finlândia, México e República Dominicana. Do material recolhido foram extraídos quase dois mil compostos utilizados no desenvolvimento de novos produtos no combate a doenças como o cancro, a malária e a obesidade, mas também em outras áreas como a cosmética (protetores solares e redutores de rugas), a agricultura (bioestimulantes e fertilizantes) e a construção naval (tintas antivegetativas para navios e outras estruturas localizadas no mar).

O CIIMAR é uma instituição líder de investigação e formação avançada da Universidade do Porto, atuando na fronteira do Conhecimento e Inovação sobre o Oceano e o Ambiente. Para isso, usa abordagens baseadas no conhecimento para promover o capital natural e a gestão sustentada dos recursos marinhos, através da

monitorização da saúde dos ecossistemas, otimização da aquacultura e exploração biotecnológica dos recursos para aplicações ambientais e de saúde humana.

A investigação feita no CIIMAR contribui para a descoberta de soluções e produtos inovadores que respondem aos desafios económicos, ambientais e sociais do mundo atual. Exemplo disso são a descoberta de novos medicamentos e produtos marinhos para necessidades industriais e medicinais, a qualidade da água, a pesca sustentável, a biorremediação, a monitorização ambiental e avaliação de risco, preservação de serviços do ecossistema, gestão costeira e de alto mar, e a literacia do Oceano.



Sistema de Salvamento Balnear em Matosinhos

O único no país a funcionar todo o ano



O Sistema de Salvamento Balnear (SSB) foi criado pela Câmara Municipal de Matosinhos em 2008, em colaboração com a Autoridade Marítima/ Instituto de Socorros a Náufragos, com o objetivo de garantir a segurança de todos os utilizadores do espaço marítimo ao longo de todo o ano, nomeadamente nas zonas onde há a presença regular de surfistas e onde não existe vigilância.

A equipa é composta por oito nadadores salvadores, com vários meios adaptados ao salvamento marítimo: dois quadriciclos, dois veículos todo-o-terreno e uma mota de água para intervenção rápida.

Desde a sua criação, o SSB já foi responsável pelo resgate de 324 pessoas e 203 salvamentos. Em 2022, contabiliza-se até agora o salvamento de 7 pessoas e o resgate de 12.

Recorde-se que o SSB de Matosinhos é único no país que funciona durante todo o ano.

A equipa atua nas praias não concessionadas durante o verão e, fora da época balnear, faz vigilância ao longo de todo o litoral do concelho de Matosinhos, prestando também os primeiros socorros e realizando ações de prevenção, sensibilização e atividades de combate à poluição. De acordo com a experiência destes profissionais ao longo dos anos de existência do SSB, foram enumerados diversos cuidados a ter, com o objetivo de prevenir acidentes.

**324 pessoas resgatadas
203 salvamentos**

Conselhos a seguir nas praias:

- Antes de ir a banho, recorrer ao nadador salvador para aconselhar qual a zona menos perigosa;
- Não circular em zonas rochosas, porque há risco de queda;
- Se encontrar algum objeto cortante, avisar o nadador salvador;
- Não deixar lixo na praia;
- Não incomodar as outras pessoas (música, bolas, etc);
- Não mergulhar de cabeça na água, havendo o risco de lesões cervicais por embate em rochas submersas ou banco de areia;
- Molhar o corpo antes de entrar na água, para evitar o choque térmico;
- Crianças ou pessoas perdidas, recorrer ao nadador salvador para serem ajudados;



- Se não souber nadar, nunca vá sozinho para água;
- Evitar as horas de maior intensidade de radiação ultravioleta, nomeadamente o intervalo entre as 12:00 e as 16:00;
- Beber muita água para evitar a desidratação;
- 30 minutos antes de ir para a praia ou piscina aplicar um creme protetor, renovando as aplicações de 2 em 2 horas e após o banho, mesmo que o protetor seja à prova de água;
- Com tempo nublado não esquecer o protetor solar, uma vez que os raios são quase tão perigosos como com sol;
- É aconselhável utilizar óculos de proteção;

Matosinhos, naturalmente desporto...



Os hábitos de vida saudáveis, como a prática regular de desporto, não podem ser uma tendência, nem algo destinado apenas a alguns. Depois do projeto pioneiro “Põe-te a Mexer”, Matosinhos continua a sua aposta natural no desporto informal. Vários projetos têm vindo a ser implementados, sendo Matosinhos, cada vez mais, uma referência a nível desportivo. Matosinhos é naturalmente desporto, é naturalmente lazer. E é nas praias e no mar que o desporto e o lazer se confirmam, também, em Matosinhos. Em contornos de cor, animação e movimento jogam-se partidas de voleibol, de futebol, corre-se no areal, nada-se nas praias ou nas piscinas do concelho, faz-se surf e windsurf ou pratica-se vela na frescura da nortada.

Põe-te a Mexer

O Põe-te a Mexer nasceu a 6 de maio de 2007, com um programa simples e dinâmico, com forte componente educacional, que pretendia proporcionar a todos os matosinhenses, de forma gratuita e informal, a prática de diversas atividades desportivas, das caminhadas ao fitness, com orientação a cargo de profissionais de desporto e acompanhadas por técnicos de saúde. A iniciativa contou, desde o início, com a adesão entusiástica dos matosinhenses, obrigando a alargar o seu âmbito: das caminhadas de seis quilómetros ao longo das marginais, durante o período estival, o evento evoluiu para as praças, para as piscinas, para os parques e para as praias, aconteceu à noite e também de bicicleta. O Põe-te a Mexer mobilizou já milhares de pessoas de todas as idades e condições sociais, demonstrando que o desporto também pode ser uma forma de inclusão social. A iniciativa também fez despertar e sensibilizar a população para as doenças associadas ao sedentarismo e para as formas de preveni-las, associando-se com frequência a instituições como a Fundação Portuguesa de Cardiologia, a Associação Alzheimer Portugal ou a Liga Portuguesa Contra o Cancro. Durante estes 15 anos a caminhar juntos, o Põe-te a Mexer provou ser também um meio de exercício da cidadania e da solidariedade, aliando-se à recolha de donativos para as vítimas de catástrofes na Madeira e no Haiti, mas também às comemorações do Dia da Liberdade. Se Matosinhos é hoje mais saudável, muito se deve ao Põe-te a Mexer, que contribuiu para a ocupação dos tempos livres e para a mudança dos comportamentos e do estilo de vida dos matosinhenses. Este ano, o Põe-Te a Mexer está de regresso. Em julho, agosto e setembro, nas marginais, nas praias, nas praças e jardins, caminhadas e aulas de fitness vão continuar a por tudo a mexer no concelho.

Programa “Aprender a...” **Patinar, pedalar, voleibol de praia** **futvólei e futebol**

Durante os meses de julho, agosto e setembro, a Câmara de Matosinhos e a Matosinhos Sport disponibilizam aulas gratuitas, para todas as idades, para quem quiser aprender a andar de bicicleta, a patinar, a jogar voleibol de praia, futvólei ou futebol.

As aulas vão acontecer nas praias e marginais de Matosinhos e Leça da Palmeira e são gratuitas. As inscrições são efetuadas por ordem de chegada.



Desportos Náuticos **bodyboard, vela, windsurf e surf**

O concelho de Matosinhos oferece cerca de 15 kms de praias que vão recortando a costa em desenhos desiguais. Umas pequenas e recatadas, ideais para um dia mais relaxado, outras com grandes areais, convidando a longos passeios à beira-mar.

Estas características diferenciadoras fazem com que sejam procuradas durante 365 dias por ano para a prática de desportos náuticos, como o bodyboard, a vela, o windsurf, e, especialmente, para a prática de surf. Em Matosinhos esta é uma das modalidades que se tem vindo a afirmar como um dos principais produtos turísticos do nosso concelho, nos últimos anos, um concelho naturalmente Mar e naturalmente adepto dos desportos náuticos.

Matosinhos Surf School Cup

No seguimento do sucesso da 1ª Edição do Matosinhos Surf School Cup, a Câmara Municipal de Matosinhos vai avançar com a 2ª Edição da iniciativa, em setembro.

O Matosinhos Surf School Cup é um campeonato especial, por equipas e em formato tag-team, sendo cada escola de surf representada por uma equipa de 5 elementos. Mais do que um campeonato de surf, é um evento para toda a comunidade, amigos e familiares com diversas atividades a acontecer em paralelo na praia, nomeadamente ações de limpeza de praia e momentos descontraídos com pranchas softboard Deeply.

Surf para Todos

O "Surf para todos" vai regressar a Matosinhos a 28 de setembro. Evento integrado no programa Wave Series 2022, decorre na praia de Matosinhos ou de Leça da Palmeira, e é dirigido a grupos e instituições de solidariedade social a quem é dada a possibilidade de usufruírem de batismos de surf e experiências de surf adaptadas à sua condição. É uma iniciativa que utiliza o surf como fator impulsionador de igualdade e inclusão social.





Competições Nacionais e Internacionais de Vela

Matosinhos é conhecido pela sua ligação ao mar e aos desportos náuticos. Em colaboração com o Clube de Vela Atlântico, vai acolher nos meses de verão várias competições de Vela. De 7 a 10 de julho, os Campeonatos de Portugal ORC, ORC Sportboat e a Taça de Portugal ORC Club e, de 13 a 17 de julho, o Campeonato do Mundo de Snipe (escalão juniores) e de Vela, ambos na Marina de Leixões. De 19 de julho a 7 de agosto, a Discoveries Race de Vela / Regata Internacional Oceânica passará pelo Porto, Marina de Leixões, Sines e Funchal.



BodyBoard

Matosinhos vai acolher nos dias 10 e 11 de setembro a Bodyboard Titan Open & Masters, uma prova de bodyboard integrada na iniciativa Titan Trophies que decorrerá na praia de Matosinhos ou na praia de Leça da Palmeira. Para os mesmos locais está ainda prevista a realização da Bboard TV, nos dias 17 e 18 de setembro, uma competição de bodyboard do circuito nacional.



Verão em Matosinhos Campos de férias dos 6 aos 14 anos

Os campos de férias de Matosinhos regressam este verão com muitas atividades. Durante os meses de julho e agosto jogos tradicionais e de praia, piscina, surf e outras atividades desportivas, lúdicas e culturais, teatro, museus, entre outras, estarão acessíveis para os jovens dos 6 aos 14 anos mediante inscrição e um custo semanal, com descontos para clientes ativos da Matosinhos Sport e na inscrição de dois ou mais filhos.



Mais informações e programação completa em:
www.cm-matosinhos.pt e matosinhosport.com



Leixões pretende neutralidade carbónica até 2035

Energia das ondas para abastecer o porto de Leixões e venda de hidrogénio são os projetos que lideram os objetivos da APDL

Para atingir a autossuficiência energética até 2035, a Administração dos Portos do Douro, Leixões e Viana do Castelo (APDL) tem em curso um conjunto de projetos que aproveitam a energia do mar. Um deles é o da empresa sueca Eco Wave Power, que pretende instalar, nos próximos anos, boias flutuantes no molhe norte da foz do Douro para aproveitar a energia das ondas.

A APDL decidiu abrir uma consulta pública para perceber que tipos de projetos podem rentabilizar a zona costeira e de que forma é possível a produção de energia com recurso às ondas do mar, vento ou energia solar para mudar o índice energético, ser autossuficiente e permitir que o excedente possa vir a ser injetado na rede, criando uma nova fonte de receita. A empresa sueca desenvolveu uma tecnologia patenteada, inteligente e económica para

transformar ondas oceânicas e marítimas em eletricidade verde.

O projeto encontra-se em linha com o plano do governo para o desenvolvimento das energias renováveis, um setor que poderá gerar 254 milhões de euros em investimentos, 280 milhões de euros em valor bruto acrescentado e criar 1500 novos postos de trabalho. O principal objetivo estratégico do plano é a criação de um cluster de exportação industrial competitivo e inovador para as energias renováveis do oceano, nomeadamente, a energia das ondas.

Além de atingir a neutralidade carbónica até 2035, o maior porto do noroeste peninsular quer liderar numa nova logística verde. Nesse sentido, o porto de Leixões está a investir 700 milhões de euros para se preparar para uma nova ordem logística mundial. A pandemia e a guerra alteraram as cadeias logísticas mundiais, onde dominavam os portos de maior dimensão, como Roterdão (Holanda) ou Algeciras (Espanha), trazendo oportunidades a Leixões, onde os navios não têm de esperar dias para descarregar. Resumindo, Leixões vai ser eletrificado. A energia será renovável, com equipamentos capazes de extrair energia das ondas nos molhes do Douro, nos aerogeradores previstos para Leixões, complementados com painéis solares, ou ter como origem o hidrogénio. Para isso, foi desenvolvida uma parceria com a Efavec que permitirá produzir e comercializar hidrogénio em Leixões.

O objetivo é que Leixões consiga passar de grande consumidor a produtor de energia.

Passatempo

Reciclagem



Sopa de Letras de Animais

I V B B Z U A H N O G E C K A
 W X O G H R X R A Y I L O A V
 L E R U L X N N K X Y O R P A
 Y R B C A G I M R O F H R Q C
 D G O C P W I M Q N S N U A A
 G I L O P O I A E B Q I B R K
 F T E O T R N C T C R F W B T
 Y J T H Y A P A N O A L O A B
 O J A L M Q G C A B T O G C T
 V O K E V O S O F R O G I A Q
 E V J O H M R M E A K Q R H Q
 L L S C Z O J C L C A V A L O
 H O T K H S M D E V A A F E B
 A P H Z A C N Q Z G T K A B A
 Z P A G R A H S F V O H F A N

ABELHA	MOSCA
BORBOLETA	OVELHA
BURRO	POLVO
CABRA	RATO
CAVALO	TIGRE
CEGONHA	VACA
COBRA	
COELHO	
ELEFANTE	
FORMIGA	
GATO	
GIRAFA	
GOLFINHO	
MACACO	
MORCEGO	

Matosinhos mais azul

13 praias de bandeira azul

Agudela

Angeiras Norte

Angeiras Sul

Aterro

Cabo do Mundo

Funtão

Fuzelhas

Leça da Palmeira

Memória

Marreco

Pedras Brancas

Pedras do Corgo

Quebrada



**3º concelho do país com
mais praias galardoadas**

